

## **GRAUS DE SUBJETIVIDADE NAS ESTRUTURAS DE INDETERMINAÇÃO**

*Fábio Marçal da Fonseca (UFRJ)*  
[fonseca.fm@gmail.com](mailto:fonseca.fm@gmail.com)

O consenso nos estudos linguísticos da equivalência no português brasileiro entre a estrutura de sujeito indeterminado com partícula *se* e a estrutura da voz passiva sintética (assim denominada pela gramática tradicional) será aprofundado com enfoque na teoria dos espaços mentais da linguística cognitiva. Este estudo sobre a língua portuguesa objetiva não só corroborar a inexistência da voz passiva sintética em âmbito cognitivo de uso, mas principalmente apontar os diferentes graus de subjetividade entre as estruturas de indeterminação – considerando já a passiva sintética da gramática normativa como estrutura de indeterminação. A análise manterá o foco no *corpus* escrito extraído do *Corpus LINC* e, havendo poucos indicadores que subsidiem a discussão e que respondam às questões da análise, o *corpus* será ampliado.